



**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE E CINCO DE JUNHO DO ANO DE DOIS
MIL E DEZ. -----**

----- Aos vinte e cinco dias do mês de Junho, do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do ano de 2010, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Tomada de Posse – Conselho Municipal de Segurança** -----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal;** -----

----- **5.2. – Apreciação e deliberação sobre a proposta de Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia;** -----

----- **5.3. – Designação de um representante do Município para integrar o Conselho da Comunidade do ACES Baixo Vouga I (Agrupamentos de Centros de Saúde do Serviço Nacional de Saúde), nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, na actual redacção;** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **GILBERTO MARTINS DA ROSA** e **MARIA INÊS MARTINS PATO.** -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram



Oliveira do Bairro assembleia municipal

igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Jorge Diogo Cardoso Mendonça, Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas e Henrique Santiago Tomás. -----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, tendo de seguida informado que se iria proceder à **Tomada de Posse de três Membros do Conselho Municipal de Segurança**, tendo de imediato lido a Acta da referida Tomada de Posse e em seguida, deu o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para que este pudesse tecer algumas considerações sobre esta Tomada de Posse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que o Conselho Municipal de Segurança reúne em média, de três em três meses, sendo os seus Membros previamente convocados, considerando bastante importante que todos os seus Membros estejam presentes nas reuniões, já que, a questão da segurança é algo que a todos diz respeito-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu o uso da palavra ao 1º Secretário GILBERTO MARTINS DA ROSA, a fim de que este verificasse a presença dos Membros na presente Sessão. -----

----- Efectuada que foi a chamada, verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal MARISA PATO DOS SANTOS e ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou, que o Membro Armando Pinto, tinha solicitado por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e a sua substituição pelo elemento seguinte da respectiva Lista, que se encontrava



Oliveira do Bairro assembleia municipal

presente, sendo convidado a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal o senhor ANTÓNIO ALEXANDRE BANDEIRA DE ALMEIDA, que substitui, o Membro antes indicado.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que, tendo em atenção a ausência do Membro Armando Pinto, o líder da Bancada do PS na presente Sessão, seria o Membro Acácio Oliveira. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto **2** da Ordem de Trabalhos – **EXPEDIENTE**, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal referido que de entre os muitos convites recebidos, foi igualmente recebido um ofício remetido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses contendo um parecer relativamente à questão levantada pelo Membro Victor Loureiro e respeitante à participação dos Membros da Assembleia Municipal, nas Reuniões Privadas da Câmara Municipal, o qual se dá aqui por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – relembrou os presentes que ainda relativamente aquele assunto, o Membro Óscar Ribeiro tinha sugerido que o Presidente da Assembleia Municipal aproveitasse o facto do senhor Inspector estar na Câmara Municipal, para colocar aquela mesma questão. -----

----- Mais referiu que a opinião do Inspector, ainda que informal, vem na mesma linha do parecer emitido pela ANMP, o que poderá aliás, ser confirmado pelos líderes das Bancadas que também estiveram presentes nessa breve reunião. -----

----- Informou que após ter sido sugerido que os Membros da Assembleia Municipal pudessem ter direito a um Livre Trânsito para entrada na FIACOPA/2010, conversou com o senhor Presidente da Câmara a este respeito, tendo o mesmo concordado com aquela pretensão, pelo que à posteriori os Membros da Assembleia Municipal poderão levantar o respectivo Livre Trânsito junto da Câmara Municipal.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou ainda, ter recebido por parte da Câmara Municipal, um pedido de agendamento de um ponto em aditamento à presente Ordem de Trabalhos, com a seguinte designação: Análise e Votação da Proposta Final do Plano de Pormenor para a Área Envolvente (Sul) à Zona Industrial de Vila Verde, assunto este aprovado pela Câmara Municipal em 24 de Junho de 2010, dando o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal para se pronunciar sobre esta questão. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – relativamente a esta situação, informou que a Bancada do CDS/PP não tem nenhuma objecção a fazer quanto à inclusão do ponto na Ordem de Trabalhos, contudo, referiu que deveria ser previamente fornecido um dos elementos essenciais para análise do mesmo, que é o Regulamento do Plano de Pormenor.-----

----- Seguidamente foi colocado à votação a inclusão do assunto **Análise e Votação da Proposta Final do Plano de Pormenor para a Área Envolvente (Sul) à Zona Industrial de Vila Verde**, tendo sido **deliberado por unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal, a sua **inclusão na presente Ordem de Trabalhos**.-----

----- Em seguida, informou que se iria proceder à **aprovação da Acta da Sessão da Assembleia Municipal realizada a 15 de Setembro de 2009**, tendo questionado os Membros presentes se tinham algum reparo a fazer em relação à Acta em questão.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – lembrou que a responsabilidade pela elaboração da referida Acta cabia à anterior Mesa da Assembleia Municipal, tendo solicitado que se procedesse a umas pequenas correcções à mesma.-----

----- Lamentou o facto que na presente Acta, constasse a seguinte referência numa das suas intervenções: “não ligou o microfone pelo que não é possível transcrever a sua intervenção”. A este respeito referiu que a transcrição das Actas não deve depender de o microfone estar ou não ligado, já que, as Actas transcreve uma súmula daquilo que foi proferido



por cada um dos Membros da Assembleia Municipal interveniente, pelo que, o facto de o microfone não estar ligado, não deveria ser motivo suficiente para não incluir absolutamente nada na Acta, uma vez que poderia ter sido solicitado ao Membro da Assembleia Municipal alguns apontamentos sobre a sua intervenção ou mesmo, recorrer à gravação que é levada a efeito por um jornalista quando este está presente, mas cujo teor estaria sempre sujeito ao contraditório por parte dos Membros da Assembleia Municipal aquando da aprovação da respectiva Acta.-----

----- Tendo em atenção este facto, solicitou à Mesa da Assembleia Municipal que da próxima vez que tal ocorra, contacte o Membro da Assembleia Municipal que não ligou o microfone, de forma a questioná-lo sobre o teor da sua intervenção, para que algo conste da Acta. ---- -----

----- **ÓSCAR NEVES PINTO RIBEIRO** – confessou-se agradado por finalmente ter aparecido a presente Acta, não se entendendo que uma Acta de uma Assembleia Municipal que teve lugar em Setembro somente seja apresentada agora para aprovação. -----

----- Esta situação ocorre pelo facto da responsável pela execução da mesma não a ter elaborado atempadamente aliado ao facto de ter ficado doente no decurso do mês de Janeiro, não podendo a Assembleia Municipal compadecer-se com este tipo de situação, já que, entre Setembro e Janeiro a Técnica Municipal não esteve doente e somente agora é que a Acta foi entregue. -----

----- Solicitou em seguida ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal para que este tome as providências necessárias para que situações destas não se repitam no futuro. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – relativamente à questão colocada pelo Membro André Chambel, referiu que concordava com o seu ponto de vista, não podendo utilizar-se semelhante argumento, sendo até preferível que nada constasse da Acta.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Quanto ao espaço temporal que mediou entre a realização da Assembleia Municipal em Setembro e a presente data, vai um espaço de tempo que ultrapassa em muito o razoável, contudo, verifica-se que o prejuízo não será muito significativo e existem razões de limitação e de capacidade dos serviços de apoio administrativo, situação esta que a Assembleia Municipal deve ser compreensiva, sendo certo que tudo fará para que no actual Mandato semelhante situação não se venha a verificar. -----

----- Em seguida foi colocada à votação a aprovação da Acta da Sessão realizada em 15 de Setembro de 2009. -----

----- Efectuada que foi a Votação, a **Acta, datada de 15 de Setembro de 2009**, foi **Aprovada por Maioria, com 14 Abstenções e 12 Votos a Favor.** -----

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra pelo Membro Nuno Barata. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – Esclareceu que o elevado número de abstenções por parte da Bancada do PPD/PSD, se deve ao facto de na Reunião em questão, alguns dos Membros não fazerem parte da Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente procedeu-se à análise e aprovação da Acta da Sessão da Assembleia Municipal realizada a 30 de Dezembro de 2009, tendo questionado os Membros presentes se tinham algum reparo a fazer em relação à Acta em questão. -----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi colocada à votação a aprovação da Acta da Sessão realizada em 30 de Dezembro de 2009. -----

----- Efectuada que foi a Votação, a **Acta, datada de 30 de Dezembro de 2009**, foi **Aprovada por Maioria, com 3 Abstenções e 23 Votos a Favor.** -----

----- De imediato procedeu-se à análise e aprovação da Acta da Sessão da Assembleia Municipal realizada a 12 de Abril de 2010, tendo questionado os Membros presentes se tinham algum reparo a fazer em relação à Acta em questão. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – interveio a fim de propor umas pequenas correcções à referida Acta. -----

----- **VICTOR MANUEL DOS SANTOS LOUREIRO** – referiu que na sua intervenção em relação ao ponto 5.4., a respeito do Inventário, tinha havido posteriormente um esclarecimento por parte do Presidente da Câmara à questão por si colocada, esclarecimento este que não constava da Acta. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – relativamente a esta questão, informou que iria solicitar aos Serviços Administrativos que fizessem constar da Acta a resposta dado pelo Presidente da Câmara à intervenção daquele Membro. -----

----- Em seguida foi colocada à votação a aprovação da Acta da Sessão realizada em 12 de Abril de 2010. -----

----- Efectuada que foi a Votação, a **Acta, datada de 12 de Abril de 2010, foi Aprovada por Maioria, com 3 Abstenções e 23 Votos a Favor.** -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado à 2.^a Secretária que tecesse algumas considerações relativamente ao presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- 2.^a Secretária **MARIA INÊS MARTINS PATO** – teceu a seguinte intervenção: -----

----- “... A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento: -----

----- *Nos termos regimentais, do regimento em vigor, o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações colectivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente não poderá exceder o tempo de 5 minutos no uso da palavra. -----

----- Ainda nos termos do Regimento, os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à mesa da assembleia e nunca directamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.-----

----- A mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.-----

----- A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas.-----

----- Informa-se ainda que todas as últimas quintas-feiras do mês pelas 14H30, é realizada reunião de câmara aberta ao público, onde os interessados poderão intervir no momento oportuno ...” -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que veio efectivamente a suceder.-----*

*----- Interveniente do Público **ANTÓNIO VASCONCELOS**, residente na **Freguesia de Bustos** – que entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, pelo que seguidamente se transcreve a mesma na sua íntegra:-----*

----- “... veículos camarários usados para fins particulares-----

----- Em primeiro lugar, tenho pena de não ter feito até à presente data, aquilo que começo hoje a fazer. (discriminar os factos)-----

----- No dia 10/04/2010, (sábado) cerca das 10.30 horas, vi mais uma vez a viatura com a matrícula 54-81-LC, masca Opel corsa, azul, com dístico da Câmara Municipal de Oliveira do



Bairro a sair acompanhado de sua esposa em direcção alheia, voltando cerca de quinze a vinte minutos mais tarde, mas desta vez sem a companhia da mesma. -----

----- Às 12.23 horas vi chegar a mesma viatura, mas novamente com a esposa, em direcção à sua casa. (por outras palavras, foi levá-la, deixou-a e foi buscá-la) Quem paga este combustível? -----

----- A mesma viatura, já foi vista com o mesmo condutor a transportar a nora, não sei para onde, a sogra para o posto médico, utilizando-a também para fazer as suas compras domésticas. (em datas anteriores a esta) -----

----- Hoje, 12/04/2010 (segunda feira) por volta das 12.15 horas, o condutor do passado sábado estava com um veículo de caixa aberta matrícula 26-88-IQ marca Mitsubishi, em casa dos seus pais. -----

----- Neste mesmo dia, cerca das 18.05 horas chegou com a esposa mas novamente com o mesmo Opel corsa de sábado. Mas afinal quantas viaturas tem este senhor à sua disposição e o que faz? É que parte do tempo de expediente, o passa a correr para casa (para preparar o almoço, isto dito pelos seus próprios familiares) a buscar e levar a esposa ao seu local de trabalho sempre nas viaturas da empresa. -----

----- Dia 15/04/2010 cerca das 18.30 horas, o mesmo condutor chegou com a sua esposa na viatura (marca Opel) descarregando sacos de compras. -----

----- No dia 20/04/2010, chegou às 12.10 horas à sua residência, saiu passados poucos minutos em direcção à casa do seu falecido Pai (Azurveira). -----

----- Às 12.40 horas, regressou de novo a sua casa, saiu em direcção ao Frei Gil às 12.58 horas. --- -----

----- No dia 28/04/2010 pelas 12.13 horas, saiu de casa em direcção à casa do seu falecido Pai, conduzindo a viatura branca com a matrícula 26-88-IQ, marca Mitsubishi L200. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- No dia 01/05/2010, (sábado) pelas 12.23 horas saiu de casa com a sua esposa no Opel azul, matrícula 54-81-LC, com destino para mim desconhecido. (e claro está regressou) --

----- Dia 03/05/2010 (Segunda Feira) saía de casa às 11.52 horas em direcção ao Frei Gil, regressando de novo à mesma Às 12.08 horas, saindo de seguida em direcção à Azurveira parando como do costume em casa da sua Mãe. Às 12.31 horas regressa de volta a sua casa.

----- Dia 05/05/2010 quando estava de saída, precisamente às 18.45 horas, chegou o dito cujo com a sua esposa no veículo marca Mitsubishi L200 com a matrícula 26-88-IQ.-----

----- Sábado 22 de Maio 2010, às 10.15 horas, o mesmo senhor chegou com a viatura Opel azul em direcção à sua casa. Mas afinal porque razão tem este senhor uma viatura da Câmara todos os sábados para levar e ir buscar a Esposa sabe-se lá onde.-----

----- São gastos assim os nosso impostos? Com gente assim, não tarda que voltem a subir as taxas, água, resíduos sólidos e por aí além.-----

----- Sábado (12/06/2010) cerca das 11.30 horas chegam à sua residência o condutor da viatura azul marca Opel matrícula 54-81-LC, acompanhado de sua esposa, mantendo sempre o mesmo costume de sempre (sai todos os sábados, regressa passados cerca de cinco minutos. Cerca de uma hora mais tarde vai buscar a esposa a local por mim desconhecido) ...” -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara Municipal para que este pudesse dar uma resposta à questão levantada pelo interveniente do público.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu ter responsabilidade hierárquica sobre os funcionários, tendo por diversas vezes proposto a instauração de processos disciplinares e outras advertências orais ou escritas.-----

----- Mais disse que a Autarquia não coloca um polícia junto de cada um dos seus colaboradores. -----

----- Pelas matrículas mencionadas, referiu que se tratam de viaturas afectas ao sector das



Oliveira do Bairro assembleia municipal

águas, por conseguinte, estão nas mãos de funcionários que por diversas vezes estão de piquete aquele serviço, contudo, a ninguém é permitido transportar pessoas particulares sem prévia autorização, pelo que irá averiguar o que efectivamente se passou. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o Presidente da Assembleia Municipal solicitado aos Membros presentes que desejassem usar da palavra, que procedessem à respectiva inscrição, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – que entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, a qual seguidamente se transcreve na sua íntegra: -----

----- “... Sr. Presidente. -----

----- *Gostaria nesta Assembleia de lhe prestar a minha homenagem, pela forma dinâmica e empreendedora como V^a Exa. dirigiu e programou as últimas Comemorações do 25 de Abril de 74.* -----

----- *Ao longo de vários anos tudo se mantinha inalterado, V^a Exa. teve a lucidez e capacidade de alterar essa sessão solene.* -----

----- *Esta Sessão teve algumas curiosidades que ousou de novo partilhar aqui convosco.* ----

----- *As interpretações que superiormente a Banda da Mamarrosa executou. A falha no som ao ouvir reprodução do comunicado do MFA, fez-me puxar pela memória e recordar tudo o que tinha aprendido na escola e em documentos históricos.* -----

----- *Até as intervenções de cada uma das bancadas que pareciam previamente combinadas. Acabei por me aperceber que não o foram.* -----

----- *Sra. Prof.^a Rosalina deixe-me que lhe agradeça por mais esta lição de vida com que nos granjeou. As suas palavras fizeram-me prender a um passado que não vivi, levando muitos dos que estavam aqui presentes às lágrimas. Sim é verdade a forma como partilhou a sua*



juventude de então, emocionou alguns dos presentes.-----

----- *O Deputado André Chambel dissertou sobre o papel preponderante que as Forças Armadas tiveram na conquista da democracia, transportando-nos até aos dias de hoje e demonstrando que esta Instituição continua a ser e passo a citar “um pilar essencial da reserva moral da nação” fim de citação*-----

----- *Pela Voz do Deputado Nuno Barata, a Bancada do PSD, falou do impacto que a democracia teve e está a ter em todos aqueles que ficaram apelidados como a Geração dos Filhos de Abril, alertando-nos que um dos legados do 25 de Abril é e passo a citar “a responsabilidade de sermos nós a decidir ... a certeza de que somos nós, para o bem e para o mal os culpados ... pelo presente e pelo futuro.” Fim de citação* -----

----- *Sr. Presidente da Assembleia* -----

----- *Deixe-me que na sua pessoa, lhe agradeça por estas três intervenções que para mim significaram muito e me ajudaram a crescer ainda mais o sentido de responsabilidade que cai sobre mim quando assumi estas funções.* -----

----- *Sr. Presidente* -----

----- *Permita-me ainda que lhe apresente um projecto que defendo para este órgão há algum tempo.*-----

----- *A Cultura Política em Portugal, está hoje diferente daquilo que se viu nos anos seguintes a 74/75.* -----

----- *Esta constatação foi parte integrante da intervenção numa das últimas comemorações do 25 de Abril por Sua Exa. o Presidente da República Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva.--*

----- *O papel preponderante da Juventude na sociedade foi o foco essencial da sua mensagem e passo a citar “A política, nos nossos dias, é inconcebível sem o contributo das novas gerações.” e disse mais no final da sua intervenção “Daqueles que nasceram e*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

cresceram em democracia, só podemos esperar o melhor. Agora, tudo depende de vós e do vosso inconformismo. Em nome de Portugal, não se resignem!" fim de citação.-----

----- *Senhor Presidente*-----

----- *Executivo Municipal*-----

----- *Senhoras e Senhores Deputados,*-----

----- *É por tudo isto que aqui estou hoje, e não posso deixar de aproveitar esta oportunidade para lançar um desafio.*-----

----- *Aproximemo-nos das populações*-----

----- *Saibamos trazer de novo os Oliveirenses à participação dos desígnios da nossa comunidade.*-----

----- *Promova-se um Parlamento Jovem em parceria com as escolas concelhias, onde os jovens possam debater os problemas da sua geração e quem sabe se não obterão resultados, que nenhum de nós até hoje conseguiu obter.*-----

----- *Com a colaboração do IEC aproveite-se a oportunidade da promoção da cidadania e dos valores que lhe deverão estar associados*-----

----- *À semelhança do que já foi feito nas reuniões de Câmara, leve-se junto das nossas Freguesias o órgão que é mais representativo deste concelho.*-----

----- *Com este tipo de actividades julgo que esta Assembleia Municipal poderá ir ao encontro daquelas que são as ambições dos Oliveirenses.*-----

----- *No ano em que se comemora o Centenário da República Portuguesa, a sociedade civil Oliveirense já deu o seu primeiro passo, falo do Fórum 2010 em Bustos, onde se evocará o 5 de Outubro de 1910, constituindo um tributo aos republicanos de Bustos e do Concelho de Oliveira do Bairro.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Estará esta casa disponível para se associar a este género de iniciativas?*-----

----- *Saiba V^a Exa. Sr. Presidente, que poderá contar comigo ...*-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – mencionou que o ponto 3 do art.º 54.º do Regimento, refere que deverá haver uma publicitação do resumo dos trabalhos da Assembleia Municipal, no Boletim Municipal, sendo que o ponto anterior refere igualmente que as deliberações mais importantes devem ser publicitadas, tendo solicitado que a partir da presente Sessão da Assembleia Municipal, as deliberações passem a constar do Boletim Municipal de Oliveira do Bairro. -----

----- Recordou ter sido aprovado na Assembleia Municipal uma Proposta da Bancada do PS, que obrigava as Comissões a apresentarem um Relatório até ao dia 31 de Março de cada ano, a fim de o mesmo ser discutido na Sessão Ordinária do mês de Abril. Sucede que, por lapso, tal não foi levado a efeito no presente ano, pelo que, solicitou que o mesmo fosse levado a efeito no próximo ano.-----

----- Questionou, se a Câmara Municipal já tinha recebido o Relatório de Auditoria levado a efeito pela Inspeção Geral das Autarquias Locais. -----

----- **ANTÓNIO ALEXANDRE BANDEIRA DE ALMEIDA** – referiu que os residentes na Freguesia de Oiã estão algo preocupados com a segurança, tendo em atenção a existência de diversos furtos em viaturas, nomeadamente na zona do Cemitério, ao qual acresce a existência de tráfico de droga e quezílias com a Comunidade Cigana, tendo questionado sobre o ponto de situação da criação do Posto da GNR em Oiã. -----

----- Informou que os cruzamentos de Oiã, nos quais existem semáforos, estes não têm estado a funcionar, pelo que têm provocado alguns transtornos e alguns acidentes dos quais resultaram feridos, pelo que solicitou que fossem tomadas medidas no sentido de solicitar às Estradas de Portugal que resolvessem a situação.-----

----- Relativamente à placa alusiva ao nascimento do Padre Acúrcio, que a ANOB



pretendia colocar no Cemitério de Oliveira do Bairro, a qual foi recusada por deliberação do Executivo Municipal, contudo, pôde verificar que no muro do cemitério se encontram inscritas umas palavras que devem ter sido aprovadas pela Câmara Municipal e que dizem “SLB Forever” e “FCP ...”.

----- **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que seguidamente se transcreve a mesma na sua íntegra: -----

----- “... A minha intervenção é baseada em três pontos:-----

----- O primeiro é sobre o empréstimo de dois milhões de euros, que o Sr. deputado Óscar Ribeiro referiu ter sido gasto na Feira de Gado e agora a Feira está às moscas. Duas mentiras, na Feira de Gado foram gastos trezentos e cinco mil euros, mais cinquenta e um mil euros em terrenos. Segunda mentira, a Feira não está às moscas apesar de não ter muito movimento, mas também não acarreta nenhum encargo para a Autarquia, graças a um Protocolo com a CALCOB.

----- Segundo ponto, é a famosa lei da rolha que o Sr. deputado Armando Humberto referiu, não percebi muito bem o que o Sr. deputado quis dizer, primeiro diz que o Executivo só investe em três Freguesias, uma dessas é a Palhaça, eu penso que deve estar enganado, por várias razões, se virmos bem se calhar o Troviscal foi a Freguesia que mais investimento teve nos últimos dez anos, Mamarrosa o Instituto de Educação e Cidadania, compra de terrenos, Bustos obras no Campo de Futebol, alargamento de estradas e não só.

----- Para mim o essencial não é o Presidente da Junta vir falar muito nas Assembleias, mas sim ir às Reuniões de Câmara, reuniões com o Presidente e Vereadores, ir quando é convidado para reuniões na Câmara, aí não vejo todos os Presidentes de Junta, sendo os locais próprios para discutir os assuntos de interesse da Freguesia.

----- A grande diferença é que na Palhaça todas as obras feitas e espaços públicos são todos bem aproveitados, dou-vos o exemplo entre muitos a ADREP ainda recentemente foi



engrandecida no âmbito cultural e recreativo com mais duas valências, que, noutras Freguesias dava mais duas Associações, foram elas o Grupo de Cantares Raízes da Nossa Terra e Equipa de BTT. -----

----- É por estas razões e outras como limpeza de espaços públicos e jardins que a Palhaça faz a diferença e provoca inveja a muita gente. Eu pensava que tudo isto devia ser motivo de orgulho, mas não, parece pelo contrário ser alvo a abater, mas tudo isto ajuda a Palhaça a ser cada vez mais unida. -----

----- Terceiro ponto, tem-se falado muito em obras no Concelho, Casa da Cultura, Museu, Palácio da Justiça, Junta de Freguesia de Oiã, Escolas, mas nunca se falou numa obra importante para a Palhaça e para ao Concelho como é a nova Feira Quinzenal. -----

----- A primeira fase está em execução, já agora faço um convite a todos os senhores deputados para passarem pela feira actual e verificarem as condições precárias como funciona devido ao estrangulamento causado pelo Centro Escolar, por esta razão a necessidade de um novo espaço para a Feira. -----

----- O Centro Escolar é uma obra também merecida e em fase adiantada de acabamento.

----- Por fim, dar os parabéns à ADREP pelos excelentes resultados alcançados, primeiros lugares e campeões nacionais, tendo sido um atleta seleccionado para o Campeonato do Mundo de Juniores a realizar no Canadá, felicitar também o treinador Renato pelo seu excelente trabalho ... -----

*----- **ÓSCAR NEVES PINTO RIBEIRO** – recordou o Membro que o antecedeu, que aquando da sua intervenção relativamente ao empréstimo, tinha referido que a Feira do Gado tinha sido um dos fins do mesmo, não tendo mencionado que a totalidade do mesmo se destinava exclusivamente à Feira do Gado da Palhaça. -----*

----- Admitiu que a Feira do Gado da Palhaça é efectivamente utilizada durante cerca de hora e meia, questionando se o investimento efectuado valeu a pena. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- A este respeito, referiu ainda que após a utilização daquele espaço, verifica-se a existência de bastante lixo.-----

----- Este Membro entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, que seguidamente se transcreve na sua íntegra:-----

----- “... Algumas questões importa levantar as quais, aparentemente de pequena monta, têm a ver com o bem estar e segurança dos munícipes.-----

----- Em relação ao bem estar e qualidade de vida gostaria de perguntar ao Sr. Presidente da Autarquia para quando a construção do parque infantil na Freguesia do Troviscal. Julgo que, à semelhança das outras crianças, as residentes nesta parte do Concelho também merecem um espaço para os seus momentos de lazer, de mais a mais que as férias estão aí. Não se entende este tratamento desigual.-----

----- Em relação à segurança rodoviária refiro as obras de alargamento e eliminação de uma curva na Rua da Carvalha. Os primeiros trabalhos, alargamento e construção de passeio foram feitos um pouco antes das últimas eleições autárquicas. Os postes que ficaram, praticamente, na via pública foram retirados.-----

----- Falta agora pavimentar uma parte da faixa de via de rodagem, a qual resultou da eliminação da curva. Para quando a execução deste trabalho? Será que não esteja ainda, intencionalmente, concluído para que existam pequenas chamadas de atenção?-----

----- A situação apresenta algum perigo para a circulação de viaturas! Julgamos que um pouco mais de preocupação – a despesa não será muita – teria levado a Autarquia a ter este problema já resolvido. É que o tempo até nem tem estado de chuva. Decerto outros valores mais altos se têm levantado. E a Rua da Carvalha não é muito conhecida nem sequer, às tantas, pelos Srs. Autarcas Concelhios.-----

----- Ficámos satisfeitos pelo início das obras da nova escola do Troviscal. Deveriam ter sido iniciadas em Outubro do ano passado. Mas problemas surgidos com a posse de uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pequena parcela de terreno ou com problemas de projectos de pormenor – qual das razões é a verdadeira? Ou sê-lo-ão as duas? – levaram a que tal não acontecesse. -----

----- Depois, anunciou o Sr. Presidente da Câmara, que teriam início na 1.ª semana de Abril deste ano de 2010. Afinal arrancaram na penúltima semana de Junho. -----

----- Porém, ainda os trabalhos não tinham sido iniciados, já a obra viu os seus custos aumentados em € 186.552,30 (cento e oitenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e dois euros e trinta cêntimos) valor este resultante da diferença do custo de trabalhos a mais (€ 233.451,45) e de trabalhos a menos (€ 46.899,15), o que resulta num agravamento de cerca de 9%. E isto, minhas senhoras e meus senhores, quando a construção do edifício, em si, ainda não começou. O que irá acontecer até final da obra? -----

----- Por último deixo uma questão para a qual solicito, a alguém que saiba, um esclarecimento:-----

----- Desde Outubro de 2009, salvo erro, que o terreno está vedado com material da empresa construtora;-----

----- Desde a mesma altura que está uma grua no local da obra. Outros materiais e equipamentos ali estiveram durante algum tempo até serem retirados e levados para outra obra. Quem vai pagar o valor pela imobilização destes equipamentos e materiais? Quanto vai custar ao erário Municipal? ...” -----

*----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – recordou que a Autarquia possui uma niveladora e tendo em atenção que a Freguesia de Oiã possui muitos caminhos rurais, era fundamental que se agendasse os trabalhos daquele equipamento, uma vez que a Junta de Freguesia de Oiã despendeu no último ano uma quantia de aproximadamente sessenta mil euros na regularização daqueles caminhos rurais na Freguesia. -----*

----- Relembrou que há cerca de dois anos tinha havido uma intervenção nos caminhos florestais, nomeadamente a nível de alargamento e limpeza, referindo que estava na altura de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

levar a efeito semelhante trabalho. -----

----- **GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA** – referiu que na estrada que liga Aveiro a Cantanhede, na zona de Bustos, foram colocadas passadeiras elevadas, uma delas junto à sede da União Desportiva de Bustos, pelo que, desde o semáforo de controlo de velocidade que se encontra no Albergue, os veículos circulam a grande velocidade, não sendo por isso mesmo, a primeira vez que tem havido atropelamentos, pelo que, solicitou que fosse colocado um semáforo limitador de velocidade naquele arruamento. -----

----- Procurou saber para quando está previsto o arranque das obras de construção do futuro Pólo Escolar de Bustos, uma vez que se tinha afirmado que seria uma das obras que iria avançar, contudo tal ainda não sucedeu.-----

----- Procurou igualmente saber, para quando o início do tratamento urbano da zona norte da Rua Frei Gil em Bustos, bem como o tratamento, em geral, do saneamento na Póvoa de Bustos e na Azurveira, cuja estrada se encontra em muito mau estado de conservação. -----

----- Questionou, para quando se encontra previsto o alcatroamento da Rua do Depósito da Água em Bustos, que já teria sido objecto de adjudicação em Junho do ano transacto e passado um ano ainda nada foi levado a efeito nesse sentido. -----

----- Interrogou ainda, para quando a construção de um Parque de Lazer na única Freguesia que não o possui e que é Bustos e concerteza que a própria Junta de Freguesia não possui as verbas necessárias para levar por diante a construção de semelhante infra-estrutura sem que haja apoio por parte da Autarquia. -----

----- **CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, passando-se a transcrever a mesma na sua íntegra: -----

----- *“... No final de Outubro de 2009, ocupei o cargo para que fui eleito, de membro desta Assembleia Municipal. Após um interregno de 4 anos, voltei a este espaço privilegiado de discussão, sugestão e fiscalização que é este fórum Municipal, onde desempenhei funções*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

durante muitos anos, tendo tido a oportunidade de acompanhar os 4 mandatos do CDS/PP, sendo Presidente da Câmara o Sr. Dr. Acílio Gala. -----

----- Durante os 16 anos de mandato do CDS/PP e do seu Presidente já referido, muitas foram as lutas políticas, travadas pelo PSD (quer pelos seus vereadores, quer pelos seus membros com assento nesta Assembleia). Recordo muitas dessas lutas, de aguerridas discussões e confronto de opiniões, sempre na defesa das posições que achávamos serviriam melhor os interesses do concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Algumas (poucas) vezes, as nossas posições e o escrutínio das acções do executivo, mereceram a concordância do poder de então, o que não significou que o PSD enveredasse pelo caminho das queixas, das participações, das acções, dos processos, junto do poder Judicial e isto porque para nós PSD, afora a luta política que cada força partidária deve travar, na defesa das suas ideias e dos projectos que julga serem os melhores, tem que respeitar, quem foi mandatado para governar e zelar pela boa imagem do nosso concelho. -----

----- Não me sinto feliz, quando dizem mal da minha terra, da minha Freguesia, do meu concelho e muito menos quando são pessoas altamente responsáveis do meu concelho que fomentam essa imagem, interna e mais grave ainda externamente. -----

----- Sr. Presidente, sras. e srs. Membros desta Assembleia Municipal. Vivemos num mundo onde a imagem domina; na política, nas empresas e no desporto (isto só para referir estas áreas) sabemos bem do esforço que é feito na sua promoção. A imagem constrói ou destrói, gera confiança ou desconfiança, trás benefícios ou gera prejuízos. O Estado e o Governo promovem a confiança nas medidas tomadas, nas soluções preconizadas, tendo em vista a imagem interna mas sobretudo, externa do país. No mundo empresarial, industria, comércio e serviços, todos conhecemos o esforço que é feito para chegar junto do consumidor e através de uma boa imagem, vender os seus produtos (isto é, a afirmação das suas potencialidades). No futebol é bem patente a acção dos clubes para se firmarem e afirmarem



Oliveira do Bairro assembleia municipal

junto dos seus adeptos e simpatizantes, promovendo pela imagem as suas virtualidades.-----

----- Vem isto a propósito Sr. Presidente, de que a partir da tomada de posse em Outubro de 2009, fui tomando conhecimento oficial (antes era só em parte e pela Comunicação Social) dos vários processos judiciais, instaurados contra a Câmara, contra alguns dos seus vereadores, mas particularmente contra o Sr. Presidente da Câmara, e estes resultantes das queixas, participações, acções e providências cautelares, no anterior e actual mandato. -----

----- Sr. Presidente da Câmara, não estou aqui para analisar o grau de eficácia desta estratégia do CDS/PP (embora pelos resultados conhecidos, dá para chumbar), mas sim para colocar em contraponto a actuação do principal Partido da oposição no nosso concelho, nestes quase 5 anos de mandato da actual maioria, para o que foi a nossa posição responsável e coerente durante os 16 anos do Sr. Dr. Acílio Gala. Será que os responsáveis do CDS/PP, muitos dos quais tiveram grandes responsabilidades nessa época e que então tinham mentes abertas, para todas as iniciativas e projectos e viam virtualidades em tudo quanto era esquina, agora fecharam essas mentes para nelas cultivar apenas, o azedume, a desconfiança, a má vontade, a política do bota-abaixo e da terra queimada? -----

----- Será que de 1989 e 2005, foi tudo um caminho de flores em tapete? Não terão existido casos? Claro que sim, basta consultar a documentação. -----

----- Mas aqui é que está a grande diferença entre o PSD e o CDS/PP. Lutamos nos locais próprios, que são o executivo e a Assembleia, mas também sabemos respeitar as responsabilidades atribuídas. -----

----- Sras. e Srs. Vereadores, Sr. Presidente da Câmara, espero que não se deixem afectar na vossa acção, por este tipo de actuação, só possível pela existência de mentes que estão fechadas, que vêem perversidade em quase tudo, embora saibam do escrutínio rigoroso que agora existe, que funcionam em circuito fechado e parecem obedecer a um pivot que bem sabe utilizar a batuta. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sei Sr. Presidente, que todos estes processos, Varredora, Modicer, Carta Educativa, Fiacoba, TOB, Alameda, etc., etc., (isto só para citar alguns) constituem motivo de redobrado trabalho, para dar vazão a todo este caudal negativista e porque não dizer, afectam a imagem do nosso concelho. -----

----- Muitas pessoas cá dentro e lá fora e sobretudo os operadores judiciais, se devem interrogar que tipo de responsáveis estão em Oliveira do Bairro, sobre quem tantas queixas e participações são feitas por 3 ou 4 responsáveis do CDS/PP e alguns afins e que desempenham um papel de permanente obstrução a iniciativas legítimas do poder instituído democraticamente. -----

----- Sr. Presidente da Câmara, sei que a acção política não é isenta de escolhos e o Sr. tem tido muitos na sua acção. -----

----- Não vacile, segure bem firme o leme, que aponta o rumo certo, sem tremer ou fazer caso das ameaças. O Cabo das Tormentas que tem enfrentado corajosamente, vai engolir os fantasmas da desgraça, acalmando-se assim e dando lugar ao Cabo da Boa Esperança ...” ----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, que seguidamente se transcreve na sua íntegra: -----

----- “... Permita-me uma nota prévia para cumprimentar os quadros da Câmara Municipal responsáveis pelo trabalho meritório, refiro-me ao GIP (Gabinete de Inserção Profissional). Um projecto que resulta de uma parceria entre o Município de Oliveira do Bairro e o Instituto de Emprego e Formação Profissional e tem por objectivo apoiar a população jovem e adulta na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Refiro-me especificamente ao trabalho que está neste momento disponível no site da Câmara Municipal subordinado a essa temática, com imensas dicas úteis, ajudas, contactos importantes, banco de oferta e procura de emprego, etc., é evidente que estamos a falar, eventualmente, só de um apontamento, um detalhe, mas um detalhe que faz toda a diferença



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que reflecte empenho, preocupação e iniciativa, por isso daqui envio, aos responsáveis, e em nome da Bancada do PSD os nossos cumprimentos, sobretudo numa área tantas vezes aqui apontado o dedo nesta Assembleia, que é a página na internet da Câmara Municipal, portanto, desta vez, é um elogio.-----

----- *Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Deputados:*-----

----- *Neste período de antes da ordem do dia gostaria ainda de partilhar com vossa Excelência e, na sua pessoa, com todos os colegas membros da Assembleia, um facto que me preocupa e que, na minha opinião está a comprometer seriamente as pessoas que dão o melhor de si na política, no municipalismo e no associativismo em Oliveira do Bairro.*-----

----- *O assunto é a denúncia anónima que chegou ao Sr. Presidente do Executivo Municipal e os respectivos anexos (fotocópias de artigos assinados por um Sr. Vereador da Oposição). Cujas referências são feitas na Actividade Municipal em análise nesta Assembleia, concretamente na página 8 do referido documento.*-----

----- *Começo por afirmar que me parece um profundo acto de cobardia fazer acusações que põem em causa o bom nome e a dignidade de pessoas e instituições sem dar a cara escondendo-se cobardemente no manto muito negro da indignidade.*-----

----- *Todos temos direito à justiça e ao recurso a ela na defesa intransigente dos valores e direitos que entendemos ser os certos, mas não desta forma, não por este meio.*-----

----- *O Dr. Carlos Conceição, meu amigo e pessoa cuja verticalidade nunca coloquei em causa e da qual sou aliás testemunha clara e inequívoca assumiu as suas discordâncias com este executivo e comigo sobre a questão da antiga casa da Cadeia, assumiu publicamente, assumiu politicamente e assumiu judicialmente, deu a cara, defendeu aquela que era a sua convicção, que obviamente não subscrevo, mas assumiu-a, deu-lhe rosto e colocou-lhe um nome. É assim a dignidade dos homens verticais que assumem tudo o que dizem e assinam tudo o que escrevem.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Agora quem escreveu o que escreveu quem, de forma anónima, avança com este tipo de acusação não é digno, não é vertical, não é serio, não é honesto. -----

----- Da leitura da informação constante na Actividade Municipal não se consegue perceber a indignidade da tal carta anónima, mas eu tive o cuidado de a ler e nele constam frases do tipo “... este executivo atribui subsídios sem cumprir a lei ...”, que os “grandes apoios antárcticos são dados apenas a um determinado clube de futebol (leia-se OBSC) que tem como dirigentes dois vereadores do executivo” (leia-se Dr. Carlos Ferreira e Prof. Henrique Tomás) ficando todos os outros com migalhas. -----

----- Além de serem mentiras todas e cada uma das acusações, pois a suposta decisão de atribuição de um subsídio ao Oliveira do Bairro foi absolutamente legal, como confirma o Sr. Procurador; o Clube não está a ficar com tudo e os outros com as migalhas, aliás até está a receber menos do que no tempo em que o Executivo era liderado pelo CDS e, também por isso, a insinuação que o Sr. Prof. Henrique Tomas e o Dr. Carlos Ferreira estariam a ter um comportamento promíscuo no que à atribuição de subsídios diz respeito é completamente absurda e irresponsável. -----

----- Mas dizia eu, que além de ser um amontoado de mentiras o relevante é reflectirmos todos sobre a quem serve este tipo de acusações? -----

----- Certamente que não serve ao Sr. Presidente do Executivo nem ao PSD, certamente que não serve aos Vereadores do PSD, nem ao do PS claramente atingidos no seu bom nome e dignidade pelo cobarde que escreveu a carta anónima. -----

----- Ao Sr. Vereador do CDS, se não servir para mais nada, deverá servir para perceber o que os seus artigos assinados, e permita-me, Sr. Dr. que lhe diga que esses artigos são um acto irresponsável e perigoso, porque são públicos e dão cobertura e sustentação a este tipo de acções cobardes e imorais. -----

----- Todos sabemos e conhecemos o cuidado que um Sr. Vereador da Oposição tem pela



Oliveira do Bairro assembleia municipal

legalidade dos actos e o cuidado pelo formalismo mas, Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, importa reflectirmos todos sobre as consequências dos actos que tomamos, dos documentos que assinamos para um jornal ou para um blog e para as consequências inerentes a tal publicação. -----

----- O executivo, tal como a Assembleia, é uma estrutura colectiva com a sua especificidade óbvia mas que ainda assim são dois órgãos de poder que exigem de todos nós um mínimo de solidariedade institucional sob pena de o órgão ficar comprometido na sua idoneidade. -----

----- O não respeito por essa solidariedade mínima entre cada um dos seus elementos, sempre dentro das suas diferenças e divergência naturais e até imprescindíveis, só pode ter uma consequência, a mesma que acontece em qualquer grupo em que um elemento não respeita os valores mínimos da solidariedade ...”-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas.-----

*----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou ainda não ter sido recebido o Relatório da Inspeção efectuada por parte da IGAL. ----*

----- Referiu que além de ser Presidente da Comissão Municipal de Segurança, é igualmente residente na Freguesia de Oiã, pelo que acompanha de perto os problemas relacionados com a segurança, tendo naquela Comissão sido debatidos os diferentes problemas relacionados com a segurança tanto na Freguesia de Oiã como nas restantes Freguesias do Concelho.-----

----- Quanto à eventual construção de um Posto da GNR em Oiã, informou que mais importante do que as paredes físicas, é o patrulhamento e os agentes no terreno, foi isto que foi dito pelo Secretário de Estado da Administração Interna e o reforço humano para o Concelho de Oliveira do Bairro foi uma realidade, embora não tanto como era desejável, e o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

patrulhamento hoje no terreno é maior do que era anteriormente. -----

----- No que diz respeito aos semáforos localizados na E.N. 235 na Freguesia de Oiã, informou que todas as semanas são encaminhados e-mails, cartas ou telefonemas dirigidos à Estradas de Portugal acerca dessa matéria. -----

----- Relativamente à placa do Padre Acúrcio, mencionou que a ANOB solicitou ao Executivo a colocação da Placa, tendo o assunto sido analisado pelo Executivo Municipal, e pelo facto de não ter sido acompanhado de todos os esclarecimentos necessários, a pretensão de colocar a placa na parede do Cemitério de Oliveira do Bairro não foi autorizada. -----

----- Referiu que a Freguesia da Palhaça é das poucas no Concelho em que se poderá afirmar sem margem para dúvidas que existe um centro e que esse mesmo centro se encontra bem tratado e isso é visível por todos. -----

----- Quanto ao lixo provocado pela Feira, referiu que se não estiver muito vento, no mesmo dia ou no dia seguinte já se encontra tudo limpo e isso também é perfeitamente testemunhável no local. -----

----- Lembrou que a Freguesia do Troviscal, teve há relativamente poucos anos e proporcionalmente, o maior investimento alguma vez efectuado em relação às restantes Freguesias do Concelho, situação esta que é visível e se encontra documentada. -----

----- No que respeita ao Parque Infantil, referiu ter abordado essa questão na presente semana com o Presidente da Junta de Freguesia do Troviscal e onde foi discutida a localização do mesmo. -----

----- Referiu que a construção do Pólo Escolar do Troviscal já se iniciou e se a mesma já teve alguns custos, prende-se com o facto de, sendo o projecto dos Pólos Escolares modelares e existindo já a experiência do Pólo de Oliveira do Bairro, pretendeu-se ver todas as questões definidas à partida, para que, depois, ao longo da obra elas não viessem a surgir. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou que o Pólo Escolar de Bustos tinha sido no dia anterior adjudicado em Reunião de Câmara, sendo que, o tempo que levou a que tudo estive pronto se deveu ao facto de terem existido inúmeras reclamações das empresas que concorreram.-----

----- Em relação à Rua Frei Gil, informou que somente metade o arruamento é que se encontra devidamente arranjado, porque a outra metade se encontra em Reserva Ecológica e não se pode mexer. -----

----- Informou ter sido aberto um concurso por parte da AdRA, destinado à implementação da Rede de Saneamento em Bustos, tendo tido a informação da existência de inúmeros empreiteiros concorrentes ao mesmo, pelo que, o mesmo se encontra a correr os seus trâmites normais. -----

----- No que respeita à Rua do Depósito da Água, informou estar para breve a beneficiação da mesma e só não avançou anteriormente, porque o nível freático é, segundo o empreiteiro, um pouco complicado e pelo facto de ainda se estar a adquirir alguns terrenos, mas é intenção do Executivo Municipal avançar com aquela obra o quanto antes.-----

----- Sobre o Parque de Lazer de Bustos, referiu ter estado com o Presidente da Junta de Freguesia para analisar o espaço central da Freguesia e a aquisição de eventuais terrenos para o efeito. -----

----- No que diz respeito à niveladora, informou que tem havido alguns problemas com a sua utilização, já que um dos motoristas foi recentemente operado e segundo recomendações médicas não poderá realizar determinado tipo de trabalhos. -----

----- Em relação à limpeza dos caminhos florestais, os trabalhos irão ser realizados, sendo que, na zona dos pinheiros mansos tem vindo a ser feito uma limpeza, tratamento e ordenamento e também na zona destinada ao futuro Parque Verde da Cidade de Oliveira do Bairro e que já é visível no terreno. -----

----- Referiu ser agradável quando se releva algo que é positivo e que vai sendo levado a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

efeito pelos Serviços Municipais e não somente uma ou outra gralha que surge. -----

----- Acerca da carta anónima, mencionou que subscrevia inteiramente o que foi proferido pelo Membro Nuno Barata, referindo que quando leu a mesma, ficou tentado a convidar os dirigentes dos clubes desportivos e perguntar-lhes se se reviam nas afirmações mencionadas e se não foi o actual Executivo que mais apoiou as camadas jovens, o desporto, a formação e as Associações em geral, questionando a quem servirá este tipo de postura. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. –**
Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal,
sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** –
informou que no dia anterior, em Reunião do Executivo Municipal, tinha sido deliberado adjudicar a empreitada da “Nova Alameda da Cidade” e o novo Pólo Escolar de Bustos, lamentando que aquele tipo de Projectos não tivesse sido aprovado pela unanimidade do Executivo Municipal.-----

----- Informou que a Inspeção levada a efeito pela IGAL tinha sido concluída.-----

----- Referiu que finalmente tinha sido levada a efeito a permuta do terreno onde se encontravam as instalações do Antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários, com o terreno onde os mesmos se encontram agora instalados.-----

----- Mais disse ter sido já escriturado os terrenos que foram cedidos à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, para efeitos de construção da respectiva sede. -----

----- Transmitiu a informação que se irá proceder à construção de cerca de 150 ossários no Cemitério de São Sebastião, equipamento este, que por diversas vezes foi solicitado por alguns Múncipes do Concelho.-----

----- Referiu ter sido já consignada a empreitada de remodelação do Edifício Público. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Deu ainda a conhecer ter sido levada a efeito o contrato de Cessão de Exploração do Restaurante do “Espaço Inovação”.-----

----- Relativamente a pessoas que foram dispensadas do serviço em 2003 e pelo qual foi instaurado o Processo 910A/2003, foi recebido agora o despacho final do Supremo Tribunal de Justiça resultando que os recursos da Autarquia foram julgados improcedentes, pelo que se teve de arcar com as consequências. -----

----- Referiu que o Palácio da Justiça e o novo Centro de Saúde de Oliveira do Bairro irão ser uma realidade, tendo recebido da parte dos responsáveis essas mesmas garantias. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – esclareceu que de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal, o presente Período terá a duração de 60 minutos rateados pelos diferentes Membros da Assembleia e com a possibilidade de prorrogação por mais 60 minutos por deliberação da Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que se inscreveram para intervir. -----

----- **VÍTOR MANUEL DOS SANTOS LOUREIRO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia, pelo que, se transcreve na íntegra o teor da mesma.-----

----- “... Na página 13 no referente à ampliação da rede de iluminação pública no Largo do Rêgo, em Oiã a abertura do Concurso com o preço base de 5.000,00 € + IVA foi convidada a apresentar proposta uma empresa.-----

----- Na página 14 Arranjos Exteriores do Edifício Sede da Caixa de Crédito Agrícola de Oliveira do Bairro, procedeu-se à abertura do Concurso, com o preço base de 28.000,00 € + IVA, tendo sido convidada a apresentar proposta uma empresa.-----

----- Página 14 Instalação do Sistema de AVAC no Auditório, Biblioteca e Junta de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Freguesia de Oiã procedeu-se à abertura de procedimento, com um preço base de 145.000,00 € + IVA, tendo sido convidada a apresentar proposta uma empresa. -----

----- A abertura da proposta realizou-se em 28.05.2010, tendo a empresa AC+Coger apresentado uma proposta no montante de 144.987,60 € + IVA com um preço abaixo do base de 12,40 € + IVA.-----

----- Pergunto se não seria de uma maior transparência pedir para estes trabalhos no mínimo três propostas e depois escolher a mais benéfica para o Município?-----

----- Sei que me vai responder que está dentro da legalidade. A legalidade com que são tratados os assuntos, não os ponho em causa nem nunca o será por mim. Mas como disse seria mais transparente ...”-----

*----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** - entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia, pelo que, se transcreve na íntegra o teor da mesma.-----*

----- “... Após leitura atenta à informação nº 3/2010 do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, acerca da actividade municipal, começo por fazer um reparo no que respeita às muitas siglas que este documento menciona, tais como CIRA, REAPN, CEFA, ANIP, CAF, JPALMS, RL, DGOTDU, etc. etc., algumas, tais como ACIB e AEC’S, facilmente lá chegamos, outras é necessário fazer um esforço de mente para as interpretar e outras ainda, ficamo-nos apenas pela sigla, assim, e de acordo com alguns casos no documento, em que antes da sigla vem transcrito o nome do organismo, instituição ou empresa, deverá a meu ver seguir-se esta metodologia em todos os casos ou então em rodapé colocar-se o que esta significa, para que os que com elas não trabalham, e aqui me incluo, possam com relativa facilidade as situar, e saber de forma inequívoca de quem se trata.-----

----- Na página 5 – Oficial Público, parece que finalmente já se consegue ver a luz ao fundo do túnel na reabilitação do edifício público, é de todo importante a sua reabilitação exterior dado o seu adiantado estado de degradação, contudo é urgente tratar de alguns locais no seu



interior, nomeadamente o all de entrada e as casas de banho públicas do edifício, onde neste momento se vão encontrando seringas e colheres, utensílios utilizados para aplicação de droga, bem assim como fezes e urina à entrada das portas, que se encontram fechadas, as quais produzem milhões de mosquitos por todo o edifício, trata-se de um caso de saúde pública que é urgente combater da forma definitiva. Outra questão importante é sabermos como se encontra o saneamento do edifício, está ligado à rede ou ainda permanece em baixa e a ser drenado para terrenos por detrás dos edifícios em frente ao mesmo?-----

----- Na página 7 – Contencioso, nos processos movimentados e pendentes contra o Município, continuamos a assistir a um cenário absolutamente desfavorável ao executivo, uns para defesa, outros em contestação, e outros ainda julgados improcedentes, pelo que cada um deve retirar daqui as ilações mais pertinentes. -----

----- Página 9 – Departamento de Águas, pela primeira vez recebemos a factura da empresa Águas da Região de Aveiro, com valores calculados entre 01-02-2010 e 01-06-2010, no que se refere a Água, Saneamento e Resíduos Sólidos-Fixo (quatro meses), já se pode verificar nesta um aumento na água de 0,1548€ e no saneamento de 0,0206€ a além da taxa fixa de 1,36€ valores mais elevados que os anteriores e que os munícipes terão que pagar a partir de 01 de Junho deste ano, uma coisa não entendo e peço um esclarecimento a o Sr. Presidente do executivo, porque é que esta contagem sendo anterior á venda das águas à empresa Águas da Região de Aveiro, a facturação já é processada por esta entidade? Não seria prudente por parte do executivo emitir um comunicado à população de Oliveira do Bairro, esclarecendo a tramitação da facturação actual e futura da água, saneamento e resíduos sólidos?-----

----- Na página 12 – Divisão de Obras Municipais, Fiquei surpreendido pela negativa, quando ao analisar a evolução da construção das escolas do 1º ciclo no Concelho, verifiquei que das 7 (sete) aqui mencionadas em 5 (cinco), decorre a fase de análise das propostas, após reclamações de alguns empreiteiros, das duas uma ou estas reclamações interessam ao executivo como forma de protelar o inicio destas obras ou os procedimentos legais de aceitação



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e tramitação das propostas estão a ser desvirtuados, e então, terão que se impor responsabilidades disciplinares a quem de direito, uma vez que envolvem custos acrescidos com os respectivos contenciosos.-----

----- Na página 13 – Requalificação da entrada poente da cidade, No Editorial OI – Boletim Informativo Nº 34 – o Sr. Presidente do executivo diz, passo a citar “Oliveira do Bairro tem uma nova imagem, é mais apetecível e tem um cariz mais urbano com a conclusão da entrada poente da cidade”, fim de citação. Sr. Presidente existe aqui uma contradição nos objectivos deste espaço, se por um lado o executivo pretende que ele seja um atractivo para quem visita e se desloca pela cidade, por outro lado pretendeu criar um espaço mais apelativo e moderno para toda a gente desfrutar. Quando se aplica o verbo pretender (ter a intenção de) é porque o objectivo não foi conseguido e na realidade não o foi Sr. Presidente, pelas seguintes razões: As árvores (oliveiras, pinheiros e sobreiros) ali colocadas não valorizam em nada o espaço, umas secas outras em via disso, sendo o seu crescimento e ramificação muito lenta, quando na realidade ali deveriam ter sido plantadas árvores de crescimento rápido. Depois, e passado pouco mais de um mês após a inauguração nocturna deste jardim, uma equipa de pessoal especializada em lavagem de lagos, mete mãos á obra e gasta dinheiros do erário público, possivelmente terá que repetir este processo todos os meses, isto até gastarem a tinta azul da cascata, que a meu ver e de outros municípios deveria ter sido inicialmente feita em placa cerâmica própria para piscinas ou lagos. Outra questão prende-se com a possibilidade das “gentes do Concelho” poderem desfrutar deste espaço, para se desfrutar de um jardim Sr. Presidente, é necessário que nele exista sombra, bancos e um quiosque para venda de uns gelados, bebidas, revistas, etc., existe lá um banco, isto quer dizer que o jardim tem a capacidade máxima de utilização entre quatro a seis pessoas, por outro lado a cascata de água tem atraído crianças, que com o calor lá vão dando os seus mergulhos, não será prudente lá colocar uma placa “proibido tomar banho”?-----

----- Já agora, antes dos edifícios do lado direito quando se desce, existe ali um canteiro



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que necessita de arborização e do lado contrário estão por tratar todos os espaços para jardim, existe algum impedimento para dar seguimento a esses arranjos urbanísticos? Concluindo, temos uma entrada poente na cidade para ser desfrutada de noite, com um olhar rápido de dentro de um automóvel, entendendo-se agora que a sua inauguração tivesse lugar na noite de 13 de Maio, quando teria mais lógica ser durante o dia do mesmo 13 de Maio.-----

----- Sr. Presidente já passaram 6 meses desde que prometeu nesta Assembleia sinalizar luminosamente as passadeiras elevadas do Concelho, pergunto quantos mais meses tem os Oliveirenses e utentes anónimos que esperar, para que esta promessa seja cumprida?-----

----- A Poluição da Metalsa, S.A., continua activa e a constituir um malefício para a saúde publica do Concelho, V. Ex.^a tem consciência que isso é grave, assim sendo urge tomar medidas junto da Inspeção-geral do Ambiente e da C.C.D.R., vai-me responder nós já fizemos isso e eu antecipo o meu direito de resposta, com coisas sérias não se brinca e fazer tudo é importar-se por resolver de forma eficiente esta questão, temos a comunicação social e outros meios que poderá concerteza utilizar, assim queira. -----

----- Na Página 29 – Divisão de Educação, cultura, desporto e turismo, verifico com agrado que houve actividade meritória e de grande interesse para o desenvolvimento do nosso Concelho, por isso deixo aqui expresso, os meus parabéns ... -----

*----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – relativamente à questão já levantada anteriormente e que tem a ver com a placa comemorativa do nascimento do Padre Acúrcio, referiu ter tido o cuidado de ouvir a gravação da reunião em que o assunto foi discutido, tendo constatado que o Executivo Municipal tinha deliberado por unanimidade que o local proposto para a colocação da placa não era o mais indicado, tendo na altura apresentado argumentação que sustentava essa posição, não sendo na altura conhecido o conteúdo da referida placa. -----*

----- Referiu ter sido entendimento do Executivo Municipal, que não se deveria abrir um



precedente que permitisse o desmultiplicar de pedidos de fixação de mais placas de outras grandes figuras do Município, tendo sido sugerido na altura algumas alternativas, junto ao Busto de Padre Acúrcio ou junto ao jazigo onde o mesmo se encontra inumado, deixando em aberto a possibilidade de se estudar um terceiro local.-----

----- Por esse facto, entende não ter sido negada a possibilidade de ser prestada a homenagem merecida a essa grande figura de Oliveira do Bairro.-----

----- Seguidamente leu uma intervenção, que entregou à Mesa da Assembleia Municipal, transcrevendo-se a mesma na sua íntegra:-----

----- “... A história do executivo Municipal liderado pelo Sr. Mário João Oliveira tem sido feita de grandes e pequenos passos, como aliás todas as histórias das lideranças dos executivos Municipais.-----

----- Já, deste púlpito, me dirigi aos senhores para vos falar dos grandes passos dados por este executivo.-----

----- Hoje gostaria de começar por vos falar de alguns passos pequenos mas cuja importância, cuja relevância me parece inquestionável e cujo mérito será inegável.-----

----- Durante muito tempo se disse e se escreveu, dentro e fora destas paredes, que Oliveira do Bairro se era cidade, e é o de facto, sê-lo-ia mas só no nome, só no estatuto.-----

----- A entrada Poente da cidade é hoje uma realidade cuja qualidade, dignidade e dimensão só pode ser aplaudida e elogiada.-----

----- É um arranjo urbanístico que deve orgulhar qualquer munícipe desta cidade e deste concelho. Um equipamento à altura e à dimensão de uma cidade que todos queremos.-----

----- Durante muito tempo eu assumi, nesta assembleia e fora dela, que este executivo, este presidente e o PSD, partido que o suporta, iriam catapultar o desenho urbano da cidade de Oliveira do Bairro para níveis nunca antes imaginados e numa dimensão estética e urbana



Oliveira do Bairro assembleia municipal

como poucas na região.-----

----- Quando olho hoje para esta entrada poente vejo muito mais do que um extraordinário espaço, com uma dimensão estética de grande nível, vejo a antecipação de um futuro muito próximo. Se a entrada poente da Cidade é assim, imaginem a alameda da cidade.-----

----- A Alameda que foi ontem adjudicada, um dia muito importante para todos nós, a confirmação de que, contra ventos e marés, o PSD e o seu Executivo cumpre aquilo que promete.-----

----- Poderão alguns pensar que estou aqui a dar demasiado tempo de antena a um espelho de água e a um relvado. Mas não estou!-----

----- Sei que o espelho de água não é um pólo escolar, não é uma escola profissional, ou um espaço inovação, não será como a sede da junta de freguesia, auditório e biblioteca de Oiã, nem como os parque infantis, ou como a requalificação das escolas do primeiro ciclo, ou como o viva as associações, ou como a renovada e prestigiante Fiacoba, claro que não, isso foram grande passos, ou enormes passos deste executivo cujas repercussões são imensuravelmente maiores do que as inerente à construção desta entrada poente.-----

----- Mas é, este pequeno passo, um exemplo de como há uma ideia, um enquadramento, uma linha condutora na actuação deste executivo.-----

----- Façam comigo este exercício simples:-----

----- Pensem na entrada poente da cidade, na casa verde, no novo palácio da justiça, na recuperação do edifício das finanças e juntem-lhe a alameda e a casa da cultura. Já agora o novo Centro de Saúde, é essa a nossa visão e será essa a realidade próxima da cidade de Oliveira do Bairro.-----

----- Uma realidade de sonho, ou um sonho de muitos que este executivo e, particularmente o seu Presidente, Mário João Oliveira, está a tornar realidade.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Uma última palavras para mais um pequeno passo e uma curiosidade.* -----

----- *O pequeno passo foi o dia mundial da criança, um sucesso que atravessou as fronteiras do nosso município, milhares de crianças, um ambiente muito positivo, uma actividade extraordinária, os meus parabéns. E da minha filha também!*-----

----- *A curiosidade é só um pequeno apontamento. Já reparam que este executivo municipal no que à política educativa diz respeito, funciona em contra-ciclo em relação ao poder central. O governo fecha escolas. O PSD em Oliveira do Bairro abre escolas novas ...”*-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – informou ainda estar a aguardar pela documentação necessária à análise do ponto que foi aditado à Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Mais disse que o volume de papéis relativo ao referido assunto que o Presidente da Câmara tem na sua posse, nada tem a ver com as cópias que foram fornecidas aos líderes de cada uma das Bancadas.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – propôs que antes de se debater o assunto que entretanto foi aditado, fosse efectuada uma interrupção para análise e reflexão, de forma a poderem posteriormente pronunciar-se sobre o mesmo.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que quando o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal entender conveniente, poderia reunir os representantes das Bancadas na Comissão Permanente para abordar aquele assunto.-----

----- Acerca da Actividade Municipal, referiu que, quando determinados elementos da Assembleia Municipal, quando nada mais têm para dizer, voltam à questão dos processos e aí a vítima é novamente o CDS/PP e os seus Membros, sendo estes os responsáveis por todos os processos possíveis e imaginários, inclusivamente, quando há um pedido por parte de um anónimo, para que o Ministério Público investigue, a culpa é do CDS/PP.-----



----- Mais disse que, muito embora não o tenha feito directamente, o líder da Bancada do PPD/PSD tentou imputar essa mesma responsabilidade a um Vereador do CDS/PP, dizendo que as suas tomadas de posição e os seus escritos e assinados eram responsáveis pelos actos de alguém anónimo.-----

----- Referiu ainda que o próprio Presidente da Câmara insinuou que quem teria feito esse pedido de investigação anónimo, teria de ter uma formação em direito e concerteza que essa referência não foi inocente.-----

----- Apesar de repudiar aquele tipo de denúncias anónimas, referiu que a pessoa em causa tem todo o direito de o fazer.-----

----- Tendo o Presidente da Câmara referido que a empreitada da “Nova Alameda da Cidade” e do novo Pólo Escolar de Bustos não tinham sido aprovados pela unanimidade do Executivo Municipal, referiu que importava esclarecer porque que é que não foi votado por unanimidade.-----

----- O esclarecimento a esta dúvida é que os Vereadores do CDS/PP não tiveram a oportunidade de analisar a documentação atempadamente e da mesma forma que os Vereadores do CDS/PP não passam cheques em branco ao Executivo Municipal, também os Membros da Assembleia Municipal não o fazem.-----

----- Referiu que pessoas de etnia cigana continuam a utilizar o espaço das instalações da antiga cerâmica Rocha, pelo que questionou se as mesmas estão autorizadas a permanecer ali e se não estão, porque razão ainda ali se encontram, porque já passaram dois meses desde que levantou aquela questão, tendo na altura o senhor Presidente da Câmara referido que o assunto estaria a ser tratado.-----

----- Em relação ao convite formulado a uma única empresa para apresentar propostas nas mais diferentes obras, referiu que, mais do que não entender a razão pelo facto de se ter convidado somente uma empresa, é o facto de não se mencionar em algumas delas, qual a



empresa que convidaram a apresentar a proposta. -----

----- Relativamente aos TOB, verificou que se encontra em fase de estudo a verificação da viabilidade de dotar as paragens dos TOB com abrigos, tendo questionado da viabilidade de a mesma ser integrada numa Candidatura e caso não seja possível, se mesmo assim a Autarquia avançará para dotar as paragens com abrigos. -----

----- Deu os parabéns ao Vereador Carlos Ferreira pelo arranque dos Serviços Online, através do site municipal, tendo tido já oportunidade de subscrever aquele serviço e consequentemente de receber um código de acesso e respectiva password. -----

----- **CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS** – tendo em atenção o facto de ter sido já reafirmado pelo Presidente da Câmara que o Parque Infantil do Troviscal seria o primeiro a ser construído no presente ano e dado que já houve contactos com a Junta de Freguesia, solicitou que o local onde o mesmo venha a ser implantado, não seja muito distante do centro do Troviscal e perto do novo Pólo Escolar que se encontra em fase de construção, apesar dos inúmeros entraves entretanto surgidos.-----

----- Acerca da beneficiação dos arruamentos no Concelho, lembrou haver um compromisso para que na Freguesia do Troviscal fosse asfaltada a Rua da Lavoura, Rua da Quinta e Rua da Cabeçuda, esperando que as mesmas venham a ser contempladas nos arruamentos que ainda faltam beneficiar e a que se fazem referência na Actividade Municipal, tendo ainda acrescentado que se poderia ainda pavimentar o que ainda falta na Rua da Carvalha, resultante do alargamento que foi levado a efeito. -----

----- Lembrou que na Sessão levada a efeito em Fevereiro deste ano, abordou a questão da Estrada Municipal 596, mais concretamente no entroncamento do Porto Clérigo com a estrada que vem de Oiã e vai para o Troviscal e sobre os semáforos. Apesar não ir repisar no mesmo assunto, chamou à atenção do Executivo Municipal para o facto de inexistirem no local passadeiras para os peões. -----



----- Seguidamente solicitou o uso da palavra o Membro Nuno Barata a fim de fazer um esclarecimento.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – no seguimento da intervenção do líder da Bancada do CDS/PP, pretendeu prestar alguns esclarecimentos, a fim de não haver interpretações erradas do que disse anteriormente.-----

----- Referiu não ter feito nenhuma insinuação, nem que o Vereador da Oposição, Dr. Mendonça, era o responsável pela carta anónima.-----

----- Mais disse que não falou nessa questão por falta de assunto, uma vez que, quando tiver de falar do Vereador da Oposição, falará e não será de forma enviesada.-----

----- Lembrou que aquilo que mencionou, em relação ao Vereador da Oposição e para que não haja nenhuma dúvida, foi que o senhor Vereador assina documentos que são publicados na internet e na comunicação social escrita e esses documentos deram resguardo e fundamentação a uma queixa anónima, onde são feitas insinuações gravíssimas.-----

----- Seguidamente solicitou igualmente o uso da palavra o Membro André Chambel a fim de prestar um esclarecimento.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que a estratégia do CDS/PP não é recorrer aos Tribunais, cada pessoa, fazendo ou não parte do CDS/PP, PS ou PPD/PSD tem os direitos garantidos pela Constituição e pela Lei, pelo facto de essa pessoa ser militante ou apoiante de um certo partido, não deve por certo veicular esse mesmo partido, o qual não tem responsabilidade absolutamente nenhuma. Por esse facto, confessou esperar que essas insinuações terminem de vez.-----

----- Quanto às pessoas que assinam as declarações e assumem através de escritos na internet, ou na comunicação social e não são categoricamente contrariadas, lembrou uma situação em que foi feita uma afirmação por parte do Presidente da Câmara, referindo que parte daquilo que estava na acta tinha sido dito pelo próprio Vereador, o qual acabou por



Oliveira do Bairro assembleia municipal

desmentir o Presidente da Câmara e a única forma pelo qual pôde fazer, foi através da audição da gravação da reunião e desta forma poder provar ao Presidente da Câmara que aquilo que tinha afirmado não correspondia à verdade. Quando não existe qualquer forma de resolver as situações, nos locais próprios, se calhar, torna-se necessário utilizar outros meios, que até agora não foram desmentidos. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que refutava integralmente as palavras do Membro André Chambel, uma vez que teve a oportunidade de ouvir a gravação da referida Reunião de Câmara, na presença do Vereador Jorge Mendonça, uma vez que nem tudo o que se diz em Reunião de Câmara fica gravado, uma vez que os micros não se encontram todos ligados quando se está a ouvir e a participar na redacção da Acta, pelo que não tem nada a acrescentar sobre essa matéria para além daquilo que já referiu anteriormente. -----

----- Acerca da presença de uma família de etnia cigana nas instalações da antiga Cerâmica Rocha, confirmou a sua existência e a Câmara Municipal está a tratar do assunto, tendo o Chefe de Gabinete já reunido com os mesmos, por forma a encontrar uma solução alternativa, o que não tem sido fácil porque ninguém lhes arrenda terrenos.-----

----- No que respeita ao facto de umas vezes estar mencionado a firma à qual é solicitada a proposta e por vezes essa informação não constar, referiu que apesar de assinar a Actividade Municipal, são os Técnicos que redigem as informações que ali são inseridas, esclareceu contudo, que todas as empreitadas acima dos 5.000,00 € (cinco mil euros) têm de dar entrada na plataforma electrónica. -----

----- Referiu que os arranjos exteriores defronte da Caixa Agrícola de Oliveira do Bairro se encontram contemplados na obra da Alameda, pelas razões que todos conhecem, pelo que se



entendeu que deveria convidar o empreiteiro que está a construir o edifício a realizar aquelas mesmas obras, de forma a ser mais célere a execução daqueles trabalhos, nada tendo a ver com falta de transparência.-----

----- Referiu que a Autarquia pretende levar a efeito a implementação de abrigos para os utilizadores dos TOB, se os mesmos puderem ser colocados de forma a custarem menos ao erário público tudo irá ser feito nesse sentido, daí os estudos que estão a ser levado a efeito.---

----- Referiu que os semáforos no Porto Clérigo funcionam, privilegiando a EM 596 e por aproximação daqueles que vêm da estrada Oiã-Troviscal, não servindo por isso mesmo de controlo de velocidade, pelo menos é essa informação que existe por parte dos Técnicos. -----

----- Convidou todos os presentes a verificarem os processos de reclamações existentes no âmbito dos concursos para construção dos Pólos Escolares, admitindo que alguns deles deverão ir para Tribunal, mas as situações são para avançar se do ponto de vista técnico não houver qualquer inconveniente.-----

----- Referiu ser intenção da Autarquia instalar o Parque Infantil do Troviscal no centro da Vila, pois é onde se encontram as pessoas e sobretudo as crianças e existe uma sintonia a esse respeito com a Junta de Freguesia.-----

----- Considerou que a Autarquia está a persistir em levar por diante algum tipo de iniciativas, apesar de os mesmos terem verbas significativamente inferiores relativamente às mesmas iniciativas levadas a efeito no ano transacto, objecto das intensas negociações que foram efectuadas.-----

----- Lembrou o Membro Acácio Oliveira, que ele próprio tinha tomado parte em algumas das reuniões de condomínio havidas no edifício público, em representação do serviço de finanças e onde foi discutida a necessidade das obras que agora serão levadas por diante e que não inclui somente a fachada do edifício, inclui as casas de banho, os halls, espaços comuns, caixilharia e outras.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Afirmou não ser intenção do Executivo Municipal colocar nenhum quiosque no jardim junto à entrada poente da Cidade de Oliveira do Bairro e muito menos se irão colocar placas a proibir tomar banho no local, uma vez que é do senso comum que tal não pode ser levado a efeito, as pessoas têm de se habituar a respeitar aquilo que existe.-----

----- Acerca da primeira factura da AdRA, informou que a transmissão produziu efeitos a 1 de Maio e naturalmente que o momento das leituras não é coincidente, pelo que, todos os Municípios irão estar atentos face a esse momento de passagem e à questão financeira entre Município e AdRA.-----

----- Mencionou existirem Municípes que com o actual tarifário pagarão menos e existem diversos exemplos disso mesmo e existirão pessoas que pagarão mais qualquer coisa, mas ao analisarem e compararem, terão de analisar aquilo que é comparável, porque, coincidentemente, entrou em vigor a taxa de resíduos sólidos, que é responsabilidade do Executivo Municipal, tal como a taxa sobre os recursos hídricos que é imposta pelo Governo entrou em vigor somente agora pelo que passa a constar nas novas facturas e não constava nas anteriores, mantendo a sua posição de que os valores cobrados aos Municípes são inferiores aquilo que eram os valores apontados na altura.-----

----- Referiu que a questão da poluição causada pela firma Metalsa não faz parte da Actividade Municipal, contudo essa é uma questão que é do conhecimento das mais altas entidades do País, ou seja, da Inspeção Geral do Ambiente, pelo que, a Autarquia não tem mais nenhuma entidade a quem possa recorrer, tendo já havido diversas inspecções, das quais houveram algumas penalizações para a empresa em causa, mas é uma situação que continua a preocupar o Executivo Municipal, contudo, é uma actividade que se encontra devidamente licenciada pelo Ministério da Economia e compete a essas entidades inspeccionar, restando à Autarquia acompanhar a situação.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2.** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Apreciação e deliberação sobre a proposta de Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu ser um documento de delegação de competências e que possui alguns direitos mas também obrigações.-----

----- Mais disse que num momento em que o Governo e as Autarquias passam por uma fase de contenção, contudo, quando está em causa o serviço público e neste caso, aquilo que se gosta de ver nos espaços públicos, entendeu-se entrar em contra ciclo, ou seja, vamos ser mais exigentes com os Presidentes de Junta, mas vai ser atribuído um montante superior para desempenharem as mesmas funções, montante este que é superior em 44% relativamente ao ano transacto.-----

----- Referiu ainda terem sido alterados os critérios de atribuição, para que não haja a imputação de responsabilidades à Autarquia por diferenciar positiva ou negativamente este ou aquele Presidente de Junta, começou-se a utilizar a regra proporcional e que é praticada pelo Governo nas transferências de verbas que leva a efeito para as Juntas de Freguesia o que significa que nenhuma Freguesia terá menos do que aquilo que foi transferido no ano transacto.

----- Mais referiu que a proposta ia no sentido de que os montantes sejam pagos em duas tranches e que o Protocolo não tenha a duração de apenas um ano com vinha sendo hábito, mas que tenha a duração de um Mandato Autárquico.-----

----- Além desta transferência, lembrou que também a varredora passa por todas as Freguesias do Concelho, facilitando desta forma o trabalho das Juntas de Freguesia.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir.-----

----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – referiu que andou doze anos a dizer que era esta a forma de distribuição mais justa, porque o Governo não chama as Juntas de Freguesia para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

fazer a sua distribuição de verbas e em Oliveira do Bairro, quase todos os anos os Presidentes de Junta andavam em guerra por causa da distribuição destas verbas. Por esse facto, deu os parabéns ao Executivo Municipal, por ter tomado a iniciativa de alterar a regra de distribuição destas verbas. -----

----- **MÁRCIO JOSÉ SOL PEREIRA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia pelo que seguidamente se transcreve a mesma na sua íntegra: -

----- “... O protocolo de delegação de competências aqui proposto para aprovação merece por parte da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro um parecer bastante positivo, pois encontra-se estruturado sob princípios fundamentais com os quais concordamos e que passo a enumerar: -----

----- - *Princípio da responsabilidade* – As partes comprometem-se a cumprir as suas obrigações estando estas perfeitamente identificadas neste documento, não havendo lugar á atribuição gratuita de dinheiros públicos, numa lógica de subsidio-dependência.-----

----- - *Princípio da delegação de poderes* – Numa altura em que cada vez mais o Governo central delega nas Autarquias, parece-nos lógico que também estas assim o façam nas matérias em que as Juntas de Freguesia, por definição e por sentido prático, mais facilidade tenham em cumprir, nomeadamente no referido no Artigo 3.º, 4.º e 5.º do documento, e que contempla a manutenção e conservação de zonas verdes e espaços ajardinados, a limpeza de vias e espaços públicos e a conservação e limpeza de bermas, valetas e caminhos.-----

----- - *Princípio de justeza na atribuição das verbas* – Os valores apresentados têm em linha de conta a dimensão de cada Freguesia e a forma de cálculo é a utilizada pelo Governo na sua linha do FFF (Fundo de Fomento a Freguesias).-----

----- *Este protocolo é particular simpático para a Freguesia de Oliveira do Bairro, que vê o valor da sua transferência subir de cerca de 26.000€ para um pouco mais de 44.000€, ao que corresponde um aumento de 70% face ao que se vinha a verificar nos últimos anos. Um apoio*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

percentualmente superior ao que se verifica com outras Juntas de Freguesia do Concelho e que me leva a equacionar onde estava a poder reivindicativo de anteriores autarcas desta Freguesia.-----

----- *Efectivamente, este protocolo vem trazer maior capacidade de intervenção por parte das Juntas de Freguesia, que num cenário de contracção global da economia do país e das pessoas funciona como um balão de oxigénio para a tesouraria das Juntas de Freguesia.* -----

----- *Sr. Presidente da Assembleia, é no mínimo justo que se louve este executivo municipal pela iniciativa e esforço financeiro a que se presta, assim como também deve ser reconhecida a forma unânime como o assunto foi deliberado em reunião de Câmara. Seria muito bonito que se verificasse o mesmo hoje nesta Assembleia.* -----

----- *Concluo remetendo a atenção de todos nós para o Artigo 12º - Acordos Adicionais, pois é intenção da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro propor alguns, na expectativa de serem bem acolhidos, pois visarão sempre o bem da nossa terra e das nossas gentes, numa lógica de rentabilização de recursos humanos e materiais ...”* -----

----- **ROSALINA ROSA GRANGEIA FILIPE** – referiu ser receptiva à aprovação do presente assunto, tendo em atenção que a mesma foi bem recebida por parte dos diferentes Presidentes de Junta.-----

----- *Esclareceu que esta, é uma situação que confere alguma autonomia às Juntas de Freguesia e que leva igualmente a uma maior responsabilização por parte das mesmas, nas actividades que leva a efeito nas suas Freguesias.* -----

----- *Desejou que o apoio da Câmara Municipal se mantenha da mesma forma, nomeadamente por parte dos Técnicos Municipais, uma vez que as Juntas de Freguesia não dispõem de Gabinetes que lhes prestem apoio por forma a concretizar os seus planos.* -----

----- *Considerou que o Protocolo que agora se pretende ver aprovado, são um desafio às Juntas de Freguesia, desejando que a descentralização agora levada a efeito lhes seja*



favorável como até aqui, mas agora com mais empenho, mais responsabilização, para que haja um maior desenvolvimento das Freguesias do Concelho.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – entregou a sua intervenção por escrito, sendo a mesma transcrita na sua íntegra:-----

----- “... Sobre o *Protocolo de Delegação de Competências* gostaríamos de sublinhar os seguintes aspectos: -----

----- *Foi introduzido um critério de distribuição dos meios financeiros previstos no protocolo pelas várias freguesias que nos parece claro e correcto, isto é, o critério que preside às transferências do Estado para as Freguesias.* -----

----- *Todas as freguesias receberão mais que em anos anteriores (É verdade que umas mais que outras mas, de facto, todas receberão mais). Portanto todas são favorecidas com este novo critério.*-----

----- *Sublinhamos um aumento de 44% nas verbas distribuídas pelas Juntas de Freguesia, cerca de 55 mil euros. Aspecto que deve merecer o nosso apreço tendo em conta a realidade nacional a que o nosso município obviamente não escapa.*-----

----- *Finalmente sublinhar que além dos valores constantes neste protocolo não poderá ser ignorado o importante apoio que a varredora municipal presta a todas as freguesias do município.*-----

----- *Termino dizendo que a Bancada que lidero votará favoravelmente este protocolo de delegação de competências nas Juntas de freguesia por entender que é uma proposta equilibrada e justa exigente para todas as partes envolvidas ...”*-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que aqueles que deveriam justificar o seu aval ao presente Protocolo seriam sempre os Presidentes de Junta de Freguesia e ao que parece o mesmo tem a sua concordância.-----



----- Sugeriu que num próximo Protocolo fosse aditado na alínea d) do n.º 2 do art.º 2.º que a obrigatoriedade de as Juntas de Freguesia realizarem acções conjuntas deveriam ser efectivadas tão somente no âmbito do presente Protocolo, pelo que, deveria ser acrescentada essa mesma expressão àquela alínea. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu não ser todos os dias que o Presidente da Câmara recebe aplausos por parte de todas as Bancadas, pelo que agradeceu esse facto.-----

----- Registou o facto de todos concordarem com a forma de se aplicar a justiça, independentemente da cor política ou de outros factores.-----

----- Sobre a proposta de correcção, referiu que, tendo em atenção que a cláusula se inclui no Protocolo de Delegação de Competências, será um preciosismo inserir a referência sugerida pelo Membro André Chambel, contudo, num próximo Mandato, esse mesmo preciosismo poderá ser tido em atenção. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto **Trabalhos 5.2. – Apreciação e deliberação sobre a proposta de Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia**, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal.

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3. – Designação de um representante do Município para integrar o Conselho da Comunidade do ACES Baixo Vouga I (Agrupamentos de Centros de Saúde do Serviço Nacional de Saúde)**, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, na actual redacção.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou tratar-se de uma votação por escrutínio secreto e uninominal, pelo que se procedeu à distribuição dos respectivos Boletins de Voto. -----

----- Mais informou, ter chegado à Mesa da Assembleia Municipal a seguinte Proposta: -----

----- “... Os membros da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro abaixo-assinados propõem, como representante do Município de Oliveira do Bairro, para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Serviço de Saúde Baixo Vouga, o Sr. Dr. Gilberto Rosa ...” -----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi o nome do Membro da Assembleia Municipal, Gilberto Martins da Rosa, colocado à votação, por intermédio de escrutínio secreto, através de chamada nominal, com deposição de um boletim de voto por parte de cada um dos Membros que compõem a Assembleia Municipal, na respectiva urna de voto. -----

----- Efectuada a votação por intermédio de escrutínio secreto, verificou-se que o assunto: **5.3. – Designação de um representante do Município para integrar o Conselho da Comunidade do ACES Baixo Vouga I (Agrupamentos de Centros de Saúde do Serviço Nacional de Saúde), nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, na actual redacção, obteve a seguinte votação: 26 Votos a Favor**, pelo que foi **Aprovado pela Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal presentes, a indicação do Membro Gilberto Martins da Rosa, como representante do Município no Conselho da Comunidade do ACES. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte e que foi previamente incluído em aditamento na presente Ordem de Trabalhos **5.4. – Análise e Votação da Proposta Final do Plano de Pormenor para a Área Envolvente (Sul) à Zona Industrial de Vila Verde.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**



SANTOS – sobre este ponto da Ordem de Trabalhos, informou ter sido previamente conversado na Comissão Permanente, da possibilidade de este assunto vir a ser incluído na Ordem de Trabalhos, no caso de o mesmo ser apreciado e votado favoravelmente em Reunião do Executivo Municipal. -----

----- Mais disse que tinha ficado combinado que assim que houvesse alguma documentação para análise, a mesma seria distribuída pelos diferentes líderes de cada uma das Bancadas e foi o que veio a suceder. -----

----- Referiu que a totalidade da documentação relativa a este ponto, estava disponível para consulta dos líderes de Bancada e dos restantes Membros da Assembleia Municipal na manhã anterior ao dia da realização da presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra por parte do Membro André Chambel. ---

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – solicitou que fosse interrompida a presente Sessão pelo período de cinco minutos, de forma a permitir a reunião dos Membros da Comissão Permanente. -----

----- Tendo esta sugestão sido aceite pelos demais Membros da Assembleia Municipal, procedendo-se assim à interrupção dos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, permitindo desta forma a reunião dos Membros da Comissão Permanente. -----

----- Findo que foi o prazo estabelecido para a interrupção dos Trabalhos, os mesmos foram retomados, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que este pudesse apresentar o presente assunto, constante da Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que todos os presentes sabem do que se trata e qual a respectiva localização, lembrando que aquando da Tomada de Posse em 2005, existia um contrato assinado pelo seu antecessor, que incluía direitos e obrigações, nomeadamente a cedência de uma parcela de terreno para ampliação do E-Leclerc, no entanto, até hoje não se conseguiu honrar esse



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mesmo compromisso, por razões que se prendem com a impossibilidade de o cumprir por parte da Câmara Municipal.-----

----- Mais disse ter reunido por diversas vezes com a administração do Grupo empresarial Cooplecnorte, tendo aqueles responsáveis dito que já não tinham espaço para arrumar os seus produtos e a Autarquia não consegue cumprir com aquilo que prometeu, de forma a serem ampliadas as suas instalações. -----

----- Em face disso mesmo, a Câmara Municipal despendeu um grande esforço no sentido de conseguir finalmente trazer à Assembleia Municipal uma solução para aquele loteamento e assim honrar os compromissos então assumidos e assim permitir um investimento que irá criar mais postos de trabalho. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – tendo em atenção que já passava da meia noite, colocou à consideração dos Membros da Assembleia Municipal, a continuidade ou não dos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que a maior parte da documentação somente agora chegou às mãos dos Membros da Assembleia Municipal e aquilo que prevê, apesar da apresentação do ponto pelo Presidente da Câmara, é que subsistem algumas dúvidas, nomeadamente no que respeita a alguns pareceres desfavoráveis em relação a uma mancha que não conseguiu identificar e outros pareceres condicionados a alterações do Regulamento, ao qual somente agora teve acesso. -----

----- Em face disso mesmo e tendo em atenção a existência de diversas dúvidas que teria de levantar, a fim de ver essas mesmas dúvidas sanadas, não prevê que os Trabalhos possam terminar antes da uma hora da madrugada, já que irá certamente usar o tempo todo a que tem



direito para desta forma conseguir alguns esclarecimentos, solicitou ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal que a presente Sessão fosse interrompida, sendo retomada na próxima segunda-feira, para que, pelo menos, pudesse ter a possibilidade de analisar a documentação durante o fim de semana e assim permitir uma orientação de voto fundamentada em relação a esta questão.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – referiu que perfilha da mesma opinião do seu antecessor, acrescentando que os documentos lhe foram entregues apenas na última quarta-feira, tendo sido referido que iria receber a restante oportunamente, o que se verificou somente no decurso da presente Sessão, pelo que não conseguiu de todo analisar a documentação, pelo que não concebe a ideia de o assunto ser votado sem o devido esclarecimento e por isso mesmo, teria também uma série de dúvidas a colocar ao Presidente da Câmara, esgotando desta forma o tempo permitido, pelo que, concorda com o adiamento da discussão do presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – tendo em atenção a relevância que tem o presente ponto da Ordem de Trabalhos, certamente que o debate deve ser construtivo e rico, de forma a que todos possam votar em consciência e na posse de toda a informação e não pretendendo que a discussão seja interrompida a meio da discussão e transitar para a data seguinte e porque o atraso não é muito significativo, não vê qualquer inconveniente na interrupção dos trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – colocou à consideração dos Membros da Assembleia Municipal a sugestão de interromper o desenrolar da presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo os mesmos retomados na segunda Reunião prevista para dia 28 de Junho.-----

----- Não havendo ninguém que se opusesse e de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os Trabalhos referentes à presente Sessão da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia Municipal de vinte e cinco de Junho de dois mil e dez, foram interrompidos, sendo novamente reatados em vinte e oito de Junho de dois mil e dez, de acordo com o enunciado na Convocatória enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de Junho, do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do corrente ano, convocada para o dia vinte e cinco de Junho do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respectiva Convocatória: -----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e inicialmente secretariado por **MARIA INÊS MARTINS PATO**. -----

----- Dado que se encontrava incompleta a Mesa, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal convidou o Membro Victor Pinto, para exercer as funções de 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- Assim sendo, os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **VICTOR MANUEL DE ALMEIDA PINTO** e **MARIA INÊS MARTINS PATO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, todos os Vereadores do Executivo Municipal.-----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, tendo de seguida



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dado o uso da palavra ao Secretário VICTOR MANUEL DE ALMEIDA PINTO, a fim de que este verificasse a presença dos Membros na presente Sessão. -----

----- Efectuada que foi a chamada, verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal GILBERTO MARTINS DA ROSA, CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS, ÓSCAR NEVES PINTO RIBEIRO, MARISA PATO DOS SANTOS e ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou, que os Membros Gilberto Rosa e Carlos Santos, tinham solicitado por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e a sua substituição pelos elementos seguintes da respectiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal a senhora CLARA MARIA DE JESUS OLIVEIRA PERALTA e FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES, que substituem, respectivamente, os Membros antes indicados. -----

----- Informou ainda, que o Membro Armando Pinto, tinha solicitado por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e a sua substituição pelo elemento seguinte da respectiva Lista, ANTÓNIO ALEXANDRE BANDEIRA DE ALMEIDA, o qual informou, por escrito, que não poderia estar presente. -----

----- Estando reunidas todas as condições para dar seguimento à Sessão da Assembleia Municipal, passou-se de imediato à análise e discussão do ponto seguinte constante da Ordem de Trabalhos - **5.4. – Análise e Votação da Proposta Final do Plano de Pormenor para a Área Envolvente (Sul) à Zona Industrial de Vila Verde**, sendo dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem usar da palavra. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – referiu que aquilo que está em



causa para ser aprovado, é tão somente, a resolução de um problema já muito antigo e que transitou do Executivo Municipal anterior e que até à data não pôde ser regularizado devido a constrangimentos que todos conhecem.-----

----- Mais disse que a Assembleia Municipal irá, certamente, permitir que, aquilo que fora previamente acordado com uma empresa muito importante para o Concelho e que, certamente, irá criar mais postos de trabalho, possa trabalhar de acordo com as expectativas que tinha na altura em que realizou o negócio com a Câmara Municipal e à data, quem está em falha é o Município, daí a importância de permitir que o ónus que está do lado da Câmara Municipal possa ser ultrapassado. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que o presente documento permite a resolução de um problema que já perdurava há alguns anos, já que, o acordo inicial pressupunha a futura disponibilização de mais terrenos para que a empresa pudesse alargar as suas operações no nosso Concelho e assim criar mais postos de trabalho e trazer mais riqueza ao Concelho.-----

----- Referiu que a documentação que foi entregue para análise incluía diversas recomendações de diferentes entidades, mas que davam o seu parecer favorável, sempre com a salvaguarda que estas alterações fossem consignadas no Regulamento e nas plantas de implantação e de condicionantes, sendo que, a proposta de adiamento se deveu essencialmente à necessidade de analisar esses mesmos pareceres, o Regulamento e as diferentes plantas constantes do processo.-----

----- Constatou que as solicitações efectuadas pelas diferentes entidades consultadas foram tidas em consideração no documento final. -----

----- Procurou saber se, o Projecto do Transporte de Grande Velocidade (TGV) avançar, qual o impacto dessa execução, na implementação do Plano de Pormenor e no alargamento da Zona Industrial de Vila Verde. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Para terminar, informou que a Bancada do CDS/PP nada tem a opor à aprovação do presente assunto. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, passando-se a transcrever a mesma na sua íntegra: -----

----- “... Na sequência da Assembleia Municipal, iniciada a 25 de Junho, a bancada do Partido Socialista, quer iniciar a sua intervenção tecendo algumas considerações para explicar a sua posição.-----

----- Como é do conhecimento de todos, antes da Assembleia Municipal, os líderes das várias bancadas foram confrontados com o processo, hoje em discussão, da necessidade da sua inclusão para esta Assembleia, para não esperar durante três meses por esta discussão e aprovação. O processo seria levado à última reunião do executivo e, posteriormente o processo estaria disponível para análise dos vários grupos com assento nesta Assembleia. -----

----- Tomamos conhecimento de alguma documentação alusiva ao processo, surgiram várias dúvidas e decidimos, antecipadamente, votar a favor da inclusão deste ponto na ordem de trabalhos, como estava previsto ser proposta a sua inclusão. Decidimos ainda que depois de ver melhor o processo, tentaríamos conhecer todo o processo para decidir a posição a tomar.--

----- Sempre foi nossa intenção não protelar uma decisão que já se arrasta há vários anos, como foi aqui confirmado pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

----- O que se passou entretanto é do conhecimento de todos. -----

----- Se entendemos que era de prolongar a Assembleia para hoje, foi porque nos pareceu razoável podermos dispor de mais alguns dias, para um conhecimento mais profundo do processo, de modo a que a nossa posição fosse mais consciente e não nos pareceu, até em face do Regulamento desta Assembleia, que houvesse oportunidade para os esclarecimentos que viessem a ser colocados, dada a hora a que se iniciariam as intervenções.-----



----- O executivo municipal pode contar com a frontalidade, a crítica ou o aplauso dos membros desta bancada, de forma leal e sempre no sentido construtivo. Não estamos aqui para a crítica, pela crítica, uma posição de oposição destrutiva ou protelar decisões que emperrem processos, mas, não pode esperar que tomemos decisões sem termos um conhecimento mínimo do que está em causa para decidir em consciência. -----

----- Foi este princípio que norteou a nossa posição na 6ª feira, será sempre aquela que vamos manter. -----

----- Passemos então ao que está hoje em discussão – Plano de pormenor para a Área Envolvente (Sul) à Zona Industrial de Vila Verde:-----

----- Depois de uma análise mais detalhada do processo, não pretendemos, nem é essa a nossa função, contestar os processos técnicos que constam do processo. Competirá aos Serviços, como é evidente, zelar pelo cumprimento de todas as recomendações que vêm dadas, e, nomeadamente, que seja cumprido todo o regulamento, mas desejamos, se possível que o Sr. Presidente da Câmara, nos esclareça melhor algumas questões: -----

----- 1.º - Há contrapartidas financeiras para a Câmara Municipal, com o desbloqueamento deste processo?-----

----- 2.º - Como estão a decorrer as negociações para aquisição dos terrenos que estão incluídos nesta área a desafectar?-----

----- 3.º - A área a adquirir inclui só os terrenos agora na área delimitada para desafectar ou estão previstas mais aquisições?-----

----- 4.º - Há realmente o compromisso de criação de mais postos de trabalho, por parte da E-Leclerc?-----

----- 5.º - Há compromissos no cumprimento integral do regulamento, no que respeita a estacionamento, área coberta, arruamentos? -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 6.º - *E por último, o que é que levou a um tão grande intervalo de tempo para este processo avançar? Foram somente questões burocráticas? Atrasos nos pareceres? Ou houve outras questões? ...* -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relembrou que se está a aprovar um Plano, pelo que não entende a razão de ser da existência de contrapartidas.-----

----- Relativamente à área vendida, referiu ter na sua posse um Contrato de Venda, assinado na última sexta-feira antes do acto eleitoral de Outubro de 2005, em que a Câmara Municipal se comprometia a entregar, na data de assinatura da Escritura Pública de Compra e Venda, o lote de terreno, livre de todos os ónus e encargos.-----

----- Mais disse que o referido Contrato inclui um conjunto de responsabilidades à Câmara Municipal, que, só com uma gestão de proximidade e de atenção, o Contrato não foi resolvido, com as consequências daí inerentes.-----

----- Relativamente à questão do aumento de postos de trabalho, referiu que o bom, será a empresa levar a efeito a ampliação o mais rapidamente possível e assumam o que está prometido, após a Câmara cumprir a sua obrigação e posteriormente haverá a criação de postos de trabalho.-----

----- Em relação à questão do TGV, referiu que essa questão deve ser dirigida ao Governo, tendo em atenção os avanços e recuos já havidos, pelo que não antecipa decisões a que ninguém sabe responder.-----

----- Considerou estranho que na última sexta-feira, o líder da Bancada do CDS/PP tivesse mencionado que, não se previa a conclusão da Assembleia Municipal antes da uma hora, dado que iria colocar diversas questões, falando, muito provavelmente, mais de meia hora, pelo que,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ao que parece, nem o Regimento iria cumprir, considerando que tudo não passou de “*uma birra*” por parte do CDS/PP. -----

----- Seguidamente solicitou o uso da palavra o Membro André Chambel. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que o Presidente da Câmara “*embirra*” cada vez que lhe estragam os planos. -----

----- Relembrou que, quando referiu na última sexta-feira, que iria colocar diversas questões e que provavelmente excederia o seu tempo de intervenção, se devia ao facto de não ter tido tempo nem oportunidade para analisar todo o seu processo e por esse mesmo motivo é que iria colocar diversas questões, até que todas as suas dúvidas fossem esclarecidas. -----

----- Mais disse que a Assembleia Municipal não existe para fazer aquilo que o Presidente da Câmara pretende e tem programado, mas antes para fiscalizar a sua acção e verificar se o processo está como deve de ser, tendo sido para isso que foi eleito, é o seu dever enquanto Membro da Assembleia Municipal. -----

----- Referiu não “*embirrar*” com o Presidente da Câmara, contudo, não aprova documentos em branco e por isso mesmo, cada vez que for presente um assunto, ele é por si estudado. -----

----- Dirigindo ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, referiu não entender como é que o Presidente da Câmara tem na sua posse, um rascunho da sua intervenção realizada na última sexta-feira, quando nenhum outro Membro da Assembleia Municipal o tem, considerando inqualificável que um Membro que não faz parte do órgão, tenha acesso a declarações de Membros da Assembleia Municipal, quando ainda nem sequer o próprio Presidente da Mesa teve esse mesmo acesso. -----

----- A respeito do TGV, referiu não ter questionado se o mesmo avança ou não, mas antes, se o mesmo avançar, quais as repercussões para o alargamento da Zona Industrial. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

SANTOS – informou o Membro André Chambel que poderia questionar directamente o Presidente da Câmara, da fonte, ou do registo que o Presidente da Câmara terá feito, pessoalmente, no decurso da última Sessão da Assembleia Municipal e não tentar imputar essa responsabilidade ou essa conduta, que é de facto condenável, a outro tipo de pessoas. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – solicitou que não vissem nas suas palavras qualquer acusação ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.

----- Solicitou ao Presidente da Câmara que esclarecesse, se tem na sua posse a transcrição da intervenção que realizou na última sexta-feira e se essa transcrição é do seu punho, ou se é uma transcrição obtida através da gravação. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que habitualmente prepara as suas intervenções, cumprindo sempre aquilo que são os seus direitos e obrigações. Referiu ter tomado as devidas notas, tendo ainda aprofundado o que pretendia dizer. -----

----- Mais disse, desconhecer qual o impacto do TGV, tal como ninguém sabe, presentemente, qual o impacto que aquela infra-estrutura irá ter, o que se sabe, é que o Projecto TGV tem condicionado os locais por onde passa. -----

----- Relembrou, ter informado previamente que o assunto poderia vir a ser discutido na presente Assembleia Municipal, tendo para isso mesmo disponibilizado a informação mesmo antes de o assunto ser presente em Reunião de Câmara, tendo somente requerido a sua inclusão na presente Ordem de Trabalho, somente após a sua subscrição pelo Executivo Municipal. -----

----- Referiu que o presente assunto vem dar resposta ao meio empresarial, honrar os compromissos assumidos pela Câmara Municipal e defender o bom nome do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra por parte do Membro André Chambel, a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

fim de solicitar um esclarecimento.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – questionou o Presidente da Mesa, se tinha ouvido alguma resposta do Presidente da Câmara, relativamente às declarações proferidas na última sexta-feira.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou o Presidente da Câmara, se tinha algo mais a acrescentar relativamente ao pedido de esclarecimento do Membro André Chambel.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que iniciou a sua intervenção anterior, esclarecendo esse mesmo assunto.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação.-----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto **Trabalhos 5.4. – Análise e Votação da Proposta Final do Plano de Pormenor para a Área Envolvente (Sul) à Zona Industrial de Vila Verde**, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal, o seguinte: 1.º - A Proposta Final do “Plano de Pormenor para a Área (Envolvente) Sul à Zona Industrial de Vila Verde”; 2.º - Que a eficácia da Proposta Final do “Plano de Pormenor para a Área Envolvente (Sul) à Zona Industrial de Vila Verde”, apenas deverá produzir efeitos com a entrada em vigor da portaria que irá alterar a delimitação da Reserva Ecológica Nacional, para a área de intervenção deste Plano de Pormenor.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – a fim de dar seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respectivas deliberações em minuta.-----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, considerou-se aprovada em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a segunda Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do mês de Junho, na qual se Aprovou em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos: 5.2. – Apreciação e deliberação sobre a proposta de Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia; 5.3. – Designação de um representante do Município para integrar o Conselho da Comunidade do ACES Baixo Vouga I (Agrupamentos de Centros de Saúde do Serviço Nacional de Saúde), nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, na actual redacção; 5.4. – Análise e Votação da Proposta Final do Plano de Pormenor para a Área Envolvente (Sul) à Zona Industrial de Vila Verde, sendo lavrada a presente Acta, que vai ser assinada pelo Presidente, respectivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----